



A CASA 2030 é um concurso nacional de ideias multidisciplinar para a Casa do futuro, inovadora e enquadrada com os desafios de descarbonização do setor da construção em Portugal e na Europa.

A CASA 2030 está alinhada com o Acordo de Paris, com o programa das 100 cidades clima neutral 2030, com o pacto ecológico europeu e com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)¹. O PRR, particularmente no que concerne ao edificado nacional, propõe-se atingir um nível de eficiência energética NZEB + 20 quer na construção nova, quer na requalificação dos edifícios construídos.

A CASA 2030 surge como contributo ao compromisso assumido pelo setor da construção em Portugal de reduzir de forma muito significativa as emissões de gases com efeito de estufa.

A CASA 2030 integra-se no programa que as autarquias propõem de construir 26.000 habitações até Junho de 2026.

Qual é o desafio?

Desenvolver um projeto holístico e integrado de unidades de habitação multifamiliar de acordo com um modelo biofílico e bioclimático, eficiente e sustentável, inclusivo e confortável.

O Projeto A CASA 2030

Critérios de avaliação:

- Sustentabilidade do projeto de construção
- Promoção do bem-estar e sentido de comunidade
- Uso de materiais inovadores, circulares e sustentáveis
- Sustentabilidade operacional
- Inclusão no edifício de espaços abertos ao público
- Inclusão no edifício de espaços de *Coliving* e *Coworking*
- Desenvolvimento de métricas de avaliação da satisfação dos utilizadores

Características do projeto:

- o projeto enquadra-se ao nível de estudo preliminar
- é um complexo com quatro edifícios de habitação multifamiliar
- cada um dos edifícios tem 5 pisos acima do solo e 100 unidades de habitação:
 - ~ 20 habitações T1 (aprox. 65m²)
 - ~ 40 habitações T2 (aprox. 80m²)
 - ~ 30 habitações T3 (aprox. 95m²)
 - ~ 10 habitações T4 (aprox. 120m²)
- 1300m² para espaços sociais e comerciais
- arquitetura biofílica e bioclimática:

¹ [PRR - Plano de Recuperação e Resiliência](#)

- ~ recurso a sistemas de gestão e produção de energia renovável (solar, geotermia, aerotermia, etc.)
- ~ sistemas de construção pré-fabricados com elevado isolamento térmico² e acústico³
- ~ coberturas verdes
- ~ sistemas de gestão e tratamento de águas (potável e residuais)
- espaços exteriores e infraestruturas:
 - ~ jardins, hortas comunitárias, parques infantis e campos de pequenos jogos
 - ~ vias de circulação pedonal, ciclovias e de circulação automóvel, ecopontos,
 - ~ bicicletas partilhadas, paragens de transportes públicos, lugares para veículos partilhados, lugares de estacionamento, pontos de carregamento de veículos elétricos

Temas do Projeto

Cada equipa apresenta uma proposta para apenas **UM** dos seguintes Temas:

Tema 1. Urbanismo e Design Urbano

- design e organização de espaços e edifícios
- organização otimizada dos espaços comuns aos edifícios
- integração e ligação à envolvente
 - ~ rede de acessibilidades
 - ~ corredores de vento
 - ~ espaços verdes e hortas urbanas
 - ~ usos complementares – equipamentos para crianças e idosos, espaços cívicos e culturais, comércio e serviços de proximidade
- ligações às várias infraestruturas da cidade
- zonas de desporto
 - ~ design de espaços e equipamentos ao ar livre, de baixa custo de instalação e manutenção
- zonas de lazer, áreas verdes e hortas comunitárias
 - ~ definição de áreas verdes com respetivo planeamento de circuitos de ligação e acesso

Tema 2. Técnicas e Materiais de Construção para Arquitetura Biofílica

- utilização de materiais e tecnologias da construção, inovadores, circulares, sustentáveis e eficientes
 - ~ objetivo: conceber edifícios que cumpram com os objetivos de eficiência energética do PRR – NZEB + 20 ou de energia positiva
- gestão e otimização de água potável e águas residuais
 - ~ “zonas técnicas privadas”
 - otimização de redes de AQS (águas quentes sanitárias) das várias unidades, através da disposição dos espaços
 - aproximação dos pontos de consumo e pontos de produção das AQS
- sistemas de recolha e gestão de águas pluviais e águas cinzentas, para reutilização nomeadamente em sanitas, sistemas de rega e lavagem de espaços exteriores, etc.

² Nível de isolamento térmico definido de acordo com os valores de coeficientes de transmissão térmica superficiais de referência de elementos opacos e vãos envidraçados, U_{ref} [W/(m²·°C)], da zona climática I3 de Portugal continental, estipulados na [Tabela I.01 - Portaria 379-A/2015](#)

³ Índice de isolamento sonoro a sons de condução aérea e de percussão, definidos no Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios (RRAE), publicado no [DL n.º 96/2008, de 09 de Junho](#)

- ~ nos edifícios
 - recolha nas coberturas verdes e planeamento de redes hidráulicas dos edifícios, para reutilização de águas cinzentas
- ~ nas áreas exteriores
 - planeamento de zonas permeáveis e circuitos de encaminhamento e captação das águas pluviais (“blue-green and grey infrastructure”)
- incorporação de sistemas descentralizados de tratamento de águas residuais
 - ~ sistemas ecológicos de tratamento destas águas, nomeadamente com recurso a plantas e microrganismos
- recurso a soluções passivas
 - ~ orientação solar
 - ~ elementos de sombreamento passivos (palas, etc.) e ativos (árvores, paredes verdes, etc.)
 - ~ ventilação e iluminação natural

Tema 3. Gestão e Organização do Conjunto Habitacional

- planeamento, coordenação e dinamização social de áreas comuns
- criação de programas de utilização e rentabilização dos espaços para integração e apoio dos vários grupos etários e sociais da comunidade
 - ~ espaços de Coliving e Coworking
 - organização e gestão de espaços recreativos e áreas para trabalho remoto
 - ~ espaços de apoio à criação do próprio emprego, para sustentação económica e fixação dos seus habitantes
 - restaurantes / cantinas, lojas para comercialização e escoamento produtos produzidos neste ecossistema, etc.
 - ~ desenvolvimento e implementação de programas de educação sobre comportamentos “amigos do ambiente”, na utilização de recursos e gestão de resíduos
 - ~ gestão e promoção no mercado externo, dos espaços comuns
 - programas de rentabilização e / ou arrendamento temporário ou permanente, em parcelas de horas, dias, meses, etc., de espaços disponíveis
- conceptualização da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas, camas de transporte de doentes, invisuais, etc.)⁴
- Comunidade de Energia Renovável (CER)⁵ – criação e regulação de entidade gestora da comunidade de energia renovável, criada com o objetivo de produzir energia suficiente para suprir as necessidades básicas comuns dos edifícios, bem como de pelo menos parte das necessidades dos participantes desta comunidade.

Esta infraestrutura deverá ser dimensionada para suplantar a totalidade ou parte das necessidades desta comunidade, eventualmente a capacidade de fornecimento à rede (NZEB + **20**)

⁴ Para a melhor otimização de meios e recursos, estes espaços deverão estar localizados nos pisos térreos dos edifícios. O [DL 163/2006 - Regime da Acessibilidade aos Edifícios e Estabelecimentos](#) define a sua disposição e equipamentos de acesso.

⁵ Comunidades de energia renováveis em Portugal, de acordo com a [regulamentação da DGEG](#)

Concurso com 2 Fases

A abertura oficial do concurso será realizada em sessão solene no IST de Lisboa no dia 27.04.2022.

Fase 1 - Hackathons

Fase 2 - Programa Nacional

Fase 1 – Hackathons 24h

Esta fase realiza-se simultaneamente num pólo em Lisboa e num pólo no Porto com acolhimento e orientação dos alunos por parte de professores e especialistas das várias áreas de conhecimento.

Quem Pode Participar

Estudantes do Ensino Superior Português, em equipas de 2 elementos para cada Tema proposto. A constituição das equipas é livre.

Como participar

Inscrição [aqui](#) ou



Critérios de encerramento das inscrições:

- com 25 equipas em cada pólo
- na data limite de 20.05.2022 às 23:59h

Duração dos *hackathons*

Inicia-se às 14:00h do dia 28.05.2022 e termina às 14:00h do dia 29.05.2022.

Como submeter

A submissão da proposta deverá ser feita até às 14:00h do dia 29.05.2022 para o endereço acasa2030@sapo.pt

Nota: o envio para este endereço está limitado a ficheiros com até 20MB. A submissão de ficheiros de tamanho superior poderá ser realizada através da plataforma [WeTransfer](#).

Formato de apresentação

- uma única proposta por equipa
- a proposta deve ser identificada com o código da inscrição
- a língua é o Português
- máximo de 3 páginas A3 a submeter em PDF
- memória descritiva até 300 palavras
- esquemas e imagens que explicam a proposta (simulações 3D, esboços, *renders*, etc.)

O Prémio

Um prémio monetário de 1.000 € atribuído a cada uma das 6 equipas vencedoras de cada um dos três Temas a concurso (18 equipas no total), e que aceitem o convite de passar à Fase 2 de **A CASA 2030**. Os resultados serão conhecidos a 13.06.2022, em evento *online*.

NOTA: é condição fundamental para a atribuição dos prémios desta fase a inscrição por parte dos alunos premiados, na fase 2 deste concurso.

FASE 2 – PROGRAMA NACIONAL

Quem pode participar?

As 18 equipas vencedoras da Fase 1 dos Hackathons

Agenda do Programa Nacional

Evento *online* a 13.06.2022

10:00h – 10:30h (dirigido a todos os alunos concorrentes)

- Entrega de prémios aos vencedores da primeira fase – *Hackathon*

10:30h – 13:00h (dirigido apenas aos vencedores da primeira fase)

- Constituição e apresentação das equipas multidisciplinares
- Apresentação do âmbito do projeto
- Esclarecimento de dúvidas das equipas sobre o projeto a desenvolver

Como submeter

A submissão da proposta desta segunda fase deverá ser feita até às 23:59h do dia 09.09.2022 para o endereço acasa2030@sapo.pt

Nota: o envio para este endereço está limitado a ficheiros com até 20MB. A submissão de ficheiros de tamanho superior poderá ser realizada através da plataforma [WeTransfer](#).

Formato de apresentação

- uma única proposta por equipa
- a proposta deve ser identificada com o código da inscrição
- a língua é o Português
- máximo de 3 páginas A3 a submeter em PDF
- memória descritiva até 300 palavras
- esquemas e imagens que explicam a proposta (simulações 3D, esboços, *renders*, etc.)

Apresentação de resultados

Anúncio das equipas vencedoras em 30.09.2022.

Sessão pública de entrega dos prémios às equipas vencedoras será realizada no IST Lisboa a 07.10.2022, em horário a anunciar.

O Prémio

Monetário:

1º Prémio 6.000€

2º Prémio 3.000€

3º Prémio 1.500€

Estágios:

Possibilidade de participação em programas de estágio nas entidades mecenas do concurso.

Comissão Organizadora

Ana Quintas - Consultora na área de Sustentabilidade
Fátima Pombo – Professora na Universidade de Aveiro
Fernando Nunes da Silva – Professor no IST da Universidade de Lisboa
Flávio Mota – Consultor de Planeamento e Gestão de Construção Sustentável
Inês Flores-Colen – Professora no IST da Universidade de Lisboa
Manuel Collares Pereira – Consultor científico da Vanguard Properties e Professor Catedrático

Júri

Ana Quintas – Consultora de Sustentabilidade
Ana Tostões - Representante da Docomomo
Fátima Pombo – Professora na Universidade de Aveiro
Fernando Nunes da Silva – Professor no IST da Universidade de Lisboa
Flávio Mota – Consultor de Planeamento e Gestão de Construção Sustentável
Inês Flores-Colen – Professora no IST da Universidade de Lisboa
João Ramôa Correia – Professor no IST da Universidade de Lisboa
Manuel Collares Pereira – Consultor científico da Vanguard Properties e professor universitário
Miguel Amado - Professor no IST da Universidade de Lisboa
Representante de Empresa
Representante de Organismo Público
Representante dos Municípios

Organização:



Apoios:



Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

A inscrição por parte dos estudantes neste evento é apenas possível através deste formulário na internet, e tem como pressuposto a aceitação explícita por parte dos estudantes da recolha e tratamento dos seus dados pessoais por parte da comissão organizadora deste evento. Estes dados serão eliminados no último dia desta ação (31 de Outubro de 2022) e serão usados única e exclusivamente para fins de organização, logística e comunicação com os participantes. Nos termos da lei, os estudantes inscritos podem solicitar à entidade organizadora o acesso, retificação ou eliminação dos seus respetivos dados pessoais, por mensagem de email para acasa2030@sapo.pt, a qualquer momento. Mais se acorda, que a Propriedade Intelectual das propostas vencedoras é pertença da Comissão Organizadora (memórias descritivas, simulações 3D, esboços, renders, etc.).

A aceitação deste acordo de tratamento de dados e confidencialidade é condição básica e fundamental para a participação neste concurso nacional de ideias.

Informações adicionais:

A decisão do júri é soberana e não passível de recurso.
Estão salvaguardados quaisquer conflitos de interesse.